



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS

REQUERIMENTO N.º _____, DE 2023
(Dos Srs. Túlio Gadêlha e Airton Faleiro)

Requer a realização de audiência pública na Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais para tratar dos Desafios do Atendimento à Saúde de Indígenas aldeados e urbanos.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, 2º, II, da Constituição Federal, e do art. 24, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública a fim de debater sobre os Desafios do Atendimento à Saúde de Indígenas aldeados e urbanos.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

- 1) Representante Ministério da Saúde;
- 2) Representante Secretária de Saúde Indígena – Sesai
- 3) Representante Ministério Povos Indígenas
- 4) Ministério Público Federal
- 5) Representante da FUNAI
- 6) Representante da Fiocruz

Sala das Comissões, em _____ de _____ de 2023.

Túlio Gadêlha
Deputado Federal – REDE/PE

Airton Faleiro
Deputado Federal – PT/PA

Apresentação: 20/03/2023 13:26:53.690 - CPOV03

REQ n.5/2023



* C D 2 3 7 0 0 2 8 2 2 0 0 0 *



JUSTIFICATIVA

Um debate que se faz necessário está centrado na análise da necessidade de se repensar e aperfeiçoar as Políticas Públicas de Atendimento à Saúde de Indígenas aldeados e urbanos, que sempre enfrentaram inúmeras tensões no Âmbito da Saúde.

Desafios que se iniciaram ainda no Século 16 com os primeiros contatos com os não indígenas, com as epidemias de gripe e sarampo, no século 20, mais recentemente com a gripe H1N1, em 2009, até a pandemia de Covid-19, em 2020, e mais recentemente ainda com a Exploração inescrupulosa de Garimpeiros, como no Episódio do escândalo de proporções mundial.

Ainda sobre os **Yanomami**, em abril de 2022, a Hutukara Associação revelou em seu relatório **Yanomami** sob ataque: garimpo ilegal na Terra Indígena **Yanomami** e propostas para combatê-lo que a destruição provocada pelo garimpo no território aumentou 46% de 2020 para 2021, passando de 1.038 hectares para 3.272 hectares, culminando na Crise Humanitária que está atualmente instalada.

O Debate sobre a Saúde de Indígenas aldeados e urbanos atravessa divisas com outras demandas de ordem política, social e econômica, e, por isso, ainda hoje enfrenta desafios estruturais, especialmente relacionados à posse e à gestão da terra, necessitando também de reflexões importantes acerca das peculiaridades sociais, culturais e econômicas dos diversos grupos indígenas do país, que contribuem diretamente para a situação de vulnerabilidade da saúde desses povos.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

É necessário, a busca permanente de respostas para o enfrentamento do Atendimento à Saúde de Indígenas Aldeados e Urbanos, que é um processo que nem a história permitiu conclusões definitivas, pelo seu dinamismo e necessidade de constante adaptação e evolução das Políticas Públicas envolvidas.

Perguntas que, dentre outras, sempre estão na pauta sobre o tema como as levantadas por *Carolina Arouca G. de Brito*¹: Quais são as justificativas sanitárias e/ou sociais para o agravamento das doenças infecciosas, sobretudo as respiratórias, entre os indígenas? Quais alternativas resolveriam o problema das longas distâncias entre as aldeias e os hospitais de referência, a fim de ampliar o acesso dos grupos indígenas ao sistema de saúde? Qual o papel do Estado diante do perigo iminente dos garimpos ilegais e/ou das invasões às terras indígenas? Como equacionar as especificidades culturais de sociabilidade e moradia com a indicação de distanciamento social para a contenção da transmissibilidade de um vírus? Quais impactos as carências nutricionais têm na saúde indígena de forma mais ampla e como essa questão pode ser solucionada num período de pandemia?

Assim, de modo a debater o enfrentamento dessa situação, propomos que sejam convidadas as autoridades de órgãos federais, bem como representante de associações e representantes indígenas envolvidos com o tema, na esperança de que o diálogo e o debate possam contribuir para o aperfeiçoamento de uma política pública no país para o **Atendimento à Saúde de Indígenas Aldeados e Urbanos**.

Contamos com o apoio dos nobres pares.

¹ (*Carolina Arouca G. de Brito é bolsista de pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS) da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), com bolsa da Faperj (Pós-doutorado Nota 10)*)





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Comissões, em de de 2023.

Túlio Gadêlha
Deputado Federal – REDE/PE

Airton Faleiro
Deputado Federal – PT/PA

Apresentação: 20/03/2023 13:26:53.690 - CPOVO

REQ n.5/2023



* CD 23 70 02 82 20 00 *



Requerimento **(Do Sr. Túlio Gadêlha)**

Requer a realização de audiência pública na Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais para tratar dos Desafios do Atendimento à Saúde de Indígenas aldeados e urbanos.

Assinaram eletronicamente o documento CD237002822000, nesta ordem:

- 1 Dep. Túlio Gadêlha (REDE/PE) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Airton Faleiro (PT/PA) - Fdr PT-PCdoB-PV

